

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ARAÚJO, Natalia Santana. Crianças e adolescentes em situação de rua: políticas práticas e experiências dos trabalhadores das instituições de atendimento em Belo Horizonte. 2018. 139p. Dissertação (Mestre em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

2) Orientador – PINTO, Ana Marcela Ardila.

3) Resumo – Esta dissertação busca analisar os serviços da assistência social de Belo Horizonte que são destinados a crianças e adolescentes em situação de rua através da compreensão que os funcionários possuem da rua, elemento determinante para a classificação do público atendido. Busca também verificar as expectativas e ações destes trabalhadores através de sua relação com os jovens usuários dos serviços e com os outros funcionários. O objetivo desta pesquisa é verificar se a compreensão dos trabalhadores a respeito do papel da rua na vida do público atendido influencia na sua atuação e se há uma certa discricionariedade nas tomadas de decisões e nas ações do seu cotidiano de trabalho. O recorte realizado baseou-se nos serviços que possuem em sua tipificação o atendimento destinado ao público jovem que se encontra em situação de rua, ou como aparece em alguns serviços de Belo Horizonte, em trajetória de vida nas ruas. Para esta pesquisa foram acompanhados trabalhadores do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), do Centro de Referência Especializado para pessoas em Situação de Rua – CREAS Pop Miguilim e das Unidades de Acolhimento Institucional para Adolescentes com Trajetória de Vida nas Ruas (UAI/TVR). Os resultados encontrados demonstraram que em alguns serviços, a problematização e reflexão sobre a rua não era algo tão claro e aprofundado pelos trabalhadores, enquanto que o estabelecimento de vínculos, tanto entre indivíduos quanto entre indivíduo e serviço foi se tornando um elemento importante para a pesquisa que passou a ganhar atenção durante o trabalho de campo. No processo de análise das informações, diferentes interpretações e compreensões apareceram no discurso e nas ações dos trabalhadores. Tais interpretações se mostravam muitas vezes de forma dicotômica o que desencadeava, nessas situações, em ações antagônicas por parte dos trabalhadores.

4) Palavras-Chave – criança e adolescente; situação de rua; burocratas do nível de rua; política de assistência social.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.